

São Caetano vai oferecer sensor de glicose para crianças de 4 a 17 anos

São Caetano vai oferecer sensor de glicose para crianças de 4 a 17 anos



DISPOSITIVO pode ser requisitado por moradores do município

A secretaria de Saúde de São Caetano deu início ao programa "Diabetes Sob Controle", com a entrega de sensores de glicose para crianças de 4 a 17 anos, insulino dependentes, a moradores do município e cadastradas no Programa Estratégia Saúde da Família.

O equipamento monitora a glicose, com um sensor que fica colado no braço do paciente e permite a leitura através de leitor ou aplicativo de celular. É um programa que integra saúde e educação, auxiliando educadores e pais no controle do diabetes de forma contínua, durante 24 horas, sem a necessidade de furar o dedo do paciente para monitorar a glicose.

Página 5

São Caetano vai oferecer sensor de glicose para crianças de 4 a 17 anos

A secretaria de Saúde de São Caetano deu início ao programa "Diabetes Sob Controle", com a entrega de sensores de glicose para crianças de 4 a 17 anos, insulino dependentes, a moradores do município e cadastradas no Programa Estratégia Saúde da Família.

O equipamento monitora a glicose, com um sensor que fica colado no braço do paciente e permite a leitura através de leitor ou aplicativo de celular. É um programa que integra saúde e educação, auxiliando educadores e pais no controle do diabetes de forma contínua, durante 24 horas, sem a necessidade de furar o dedo do paciente para monitorar a glicose.

Ao passar o leitor pelo dispositivo, o paciente terá o histórico glicêmico das últimas 8 horas e uma seta de tendência mostrando se a glicose está subindo, baixando ou mudando lentamente. A escolha do grupo atendido (crianças de 4 a 17 anos) foi baseada em estudos que indicam essa faixa etária como prioritária. O controle do diabetes na infância está diretamente ligado ao desenvolvimento neurológico e ao crescimento.

O sensor instalado diretamente na pele é trocado a cada 14 dias. U-

ma vez por mês, o paciente vai até a farmácia de dispensação, no Atende Fácil Saúde, e leva o leitor para que os dados sejam transferidos para o sistema. O médico do paciente terá acesso a essa plataforma de qualquer localidade com todos os relatórios. Caso o paciente esteja fazendo o uso do aplicativo de celular, as informações sobem automaticamente para nuvem e o médico também terá acesso.

Uma educadora em diabetes capacitou todos os pais e alunos, logo após o lançamento do evento. No mês de julho, a capacitação foi realizada com 335 pessoas, entre educadores (diretores e coordenadores do ensino infantil, fundamental e médio) e equipes da Atenção Básica (auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, pediatras e médicos da ESF, nutricionistas e Agentes Comunitários de Saúde), para entenderem o funcionamento do dispositivo e auxiliarem as crianças envolvidas no programa.

A entrada no programa é feita pela UBS referência da criança e o acompanhamento será feito pelo endocrinologista na Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente ou no CTNEN (Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial).



DISPOSITIVO fica preso no braço do paciente para facilitar a leitura

natal e Estimulação Neurosensorial).

O grupo monitorado participará de 12 rodas de conversa com a educadora especialista em diabetes com temas variados como: automonitoramento, alimentação saudável,

tempo no alvo, importância dos medicamentos, contagem de carboidratos, plataformas digitais, adaptação saudável, conscientização sobre diabetes, mitos e verdades, diabetes na infância, entre outros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Imprensa ABC - SP

Seção: Cotidiano Pagina: 5